

Redes de Atenção à Saúde

TEMPO RESPOSTA: UM GRANDE DESAFIO NO CENÁRIO DA ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO SAMU-192 TABOÃO DA SERRA

Rodrigo Matroni Correa 1, Sonia Fischer Szelag 1, Raquel Zaicaner 1, Daniel Ramos Morais 1, Ricardo Menezes Pereira 1, Sivonei Correia 1

1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TABOAO DA SERRA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TABOAO DA SERRA

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O estudo sobre a motolância demonstra que a implantação contribui para diminuição do tempo resposta no SAMU no cenário onde tempo é vida. O Município de Taboão da Serra possui diversos fatores que dificultam a chegada do socorro as pessoas. A cidade é pequena, a mais densamente povoada do Brasil. Dividida pela BR 116 ligada ao Rodoanel e MERCOSUL. As motolâncias possibilitam a rápida chegada de recurso em locais de difícil acesso onde as ambulâncias apresentam maior dificuldade de deslocamento. A equipe de motolância tem servido como um ponto de apoio, uma vez que é possível chegar ao local enquanto o solicitante ainda está na linha telefônica recebendo orientação do médico regulador.

As mudanças demográficas, epidemiológicas e sociais repercutem diretamente no aumento das demandas no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Frente a este contexto, como principal missão diminuir a morbidade e mortalidade torna-se fundamental a organização dos sistemas para atendimento às urgências. Taboão da Serra é o Município mais densamente povoado do Brasil, tendo uma população de 275.948 habitantes, com 20 Km² de área, com um total de 13.509 moradores por quilometro quadrado. Cortado pela BR 116, com acesso para o Rodoanel e MERCOSUL, possui malha viária insuficiente com alto índice de acidentes e violência urbana. O serviço com a motolância surge como uma resposta rápida e segura diante da necessidade do atendimento da população em situações de emergência. O envio da motolância não exclui a necessidade das ambulâncias para o atendimento, mas é complemento. Nos locais em que a ambulância tem dificuldade de acessar, a motolância chega com antecedência e inicia o atendimento.

OBJETIVOS

Demonstrar a efetividade da implantação do serviço com a motolância, como solução para locomoção rápida em condição de trafego ruim e acesso difícil. Contribuir para maiores informações sobre o tema que atualmente carece de estudos específicos.

METODOLOGIA

Levantamento dos atendimentos realizados pelas motolância e ambulâncias. Habilitação em pilotagem defensiva para os profissionais, que já tinha experiência em pilotar motocicletas, há mais de um ano. Agregação de insumos necessários. Utilização de técnicas de diagnóstico situacional.

RESULTADOS

O presente trabalho revelou, após levantamento das fichas de atendimento ocorridas no último semestre de 2016 que o serviço com a motolância apresentou um tempo resposta de 68%

menor em relação as ambulâncias. Desta forma os atendimentos prestados pela equipe com as motocicletas minimizaram as lesões/seqüelas e o sofrimento gerado pelas pessoas que aguardam atendimento, em sua maior parte em caráter de emergência. A mobilidade apresentada pelas motocicletas e a atuação dos profissionais com a motolância no Município, refletem no tempo resposta, contribuindo diretamente para o atendimento/intervenção precoce diminuindo complicações inerentes da demora no início do atendimento, minimizando o stress da vitima e aumentando as chances de sobrevida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o Município de Taboão da Serra dispõe de duas motolâncias que são tripuladas por enfermeiros e técnicos. Contamos com três enfermeiros e dois técnicos habilitados pelo curso de capacitação do Ministério da Saúde, sendo um enfermeiro instrutor Nacional e um enfermeiro instrutor Estadual, habilitados para ministrar e formar novos alunos/profissionais para tripular as motolâncias em qualquer SAMU do Brasil. A maior dificuldade para implantar este serviço foi a formação e habilitação dos profissionais. A habilitação e cursos formadores fora do Município envolvem custos e riscos. Há um grande incentivo por parte da gestão para qualificar e preparar novos profissionais para pilotarem as motolâncias. Os profissionais são altamente motivados, o que contribuiu para um aumento da qualidade técnica e segurança do profissional durante os atendimentos. Nos atendimentos de maior complexidade é possível encaminhar as motolancias com enfermeiros para apoiar as Unidades de Suporte Básico, e Avançado, agregando mais efetivos, tornando o atendimento seguro, eficiente e rápido. A equipe de motolância tem servido como um ponto de apoio ao serviço de regulação médica, uma vez que é possível chegar ao local do atendimento enquanto o solicitante ainda está na linha telefônica.